

Cultivo *in vitro* de embriões de pessegueiro em diferentes meios de cultura

**Chaiane R. Grigolo^{1*}; Silvia Scariotto¹; Juliane Ropelato¹;
Rafael H. Pertille¹; Marisa C. Oliveira¹; Idemir Citadin¹**

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná. *Email: chaigrigolo@hotmail.com

A criação de cultivares de pessegueiro de ciclo curto com maturação precoce dos frutos acarretou em dificuldades na germinação natural das sementes, devido ao curto período de desenvolvimento que estas apresentam. Para solucionar tal problema, a cultura de embriões *in vitro* surge como alternativa para que as sementes de pessegueiro encontrem condições adequadas para completar o desenvolvimento e germinarem satisfatoriamente. Porém faz-se necessário a preparação de meio de cultivo capaz de suprir as necessidades do embrião. Com isso, o objetivo do trabalho foi à otimização do meio de cultivo visando à obtenção de maior percentual de germinação de plantas normais, evitando as anomalias do processo. O experimento foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Pato Branco. As sementes submetidas à embriocultura foram colhidas da cultivar 'BRS Kampai'. Os meios de cultivo testados foram MS e WPM com cinco concentrações de 6-benzilaminopurina (0 a 4 mg L⁻¹ de BAP). Para a variável germinação normal (%) de embriões, houve interação significativa entre os tipos de meios e as doses. A germinação dos embriões em função das doses de BAP em meio MS pode ser representada por uma equação linear decrescente, enquanto que em meio WPM, o comportamento da germinação, é representado por uma equação quadrática decrescente. O melhor meio para essa variável foi o MS, o qual diferiu estatisticamente do meio WPM. Nas condições deste experimento, para a germinação normal de embriões de pessegueiro recomenda-se utilizar o meio MS como fonte nutritiva com a adição de 1mg L⁻¹ de BAP.

Palavras-chave: Embriocultura, 6-benzilaminopurina, germinação.

Apoio: CNPq